



Dia 12 de novembro, 17h30 • Auditório B1 (CPII), Universidade do Minho, Campus de Gualtar

António Louçã (historiador & jornalista / historian & journalist)

Alemanha 1918 a 1923 – um missing link na História da luta pelo Socialismo

[Germany 1918-1923 – a missing link in the history of the struggle for socialism]

XX Colóquio de Outono do CEHUM: Paz e liberdade. Visões, Discursos, Manipulações

<http://cehum.ilch.uminho.pt/xxco>

O facto de a revolução proletária não ter alastrado à Europa no rescaldo do Outubro russo alimentou um debate longo de várias décadas sobre a necessidade de levar a cabo uma guerra de posições e de conquistar a hegemonia antes de tomar o poder. Mediante uma interpretação, nem sempre exacta, do pensamento de Gramsci, procurava-se encontrar uma receita, diferente do modelo russo, para a vitória nos países desenvolvidos. O facto de a própria revolução russa não ter sobrevivido à sua degenerescência burocrática viria mais tarde a alimentar um outro debate em torno da proposta de Holloway para "mudar o mundo sem tomar o poder". Ambos os debates tinham em comum o degradarem a luta pelo poder para um papel menor, ou mesmo o apagarem-na completamente da equação.

O processo revolucionário na Alemanha entre 1918 e 1923 foi a primeira grande revolução depois do Outubro russo. Não faltaram tentativas para fazer um copy-paste do modelo russo no processo alemão. A abordagem de copy-paste só podia fracassar na tarefa de vencer um capitalismo moderno, mas isso continua a não provar que alguma outra seja a correcta.

O tipo de problemas com que lidaram Gramsci ou Holloway não estavam em primeiro plano durante a revolução alemã. E, no entanto, eles emergem em questões colocadas por Rosa Luxemburg, por Paul Levi e Ernst Däumig sobre a Acção de Março, por Ernst Meyer sobre a frente única, por Richard Müller sobre os conselhos operários e, claro, nas discussões sobre o "Outubro alemão" em 1923.

Nesta comunicação sugere-se que é mais possível encontrar fragmentos de uma estratégia socialista adaptada ao século XXI em ideias produzidas no contexto deste missing link do que encontrá-los num debate neo-gramsciano ou pós-gramsciano.

[English version below]

Nota biográfica:

António Louçã (n. 1955), concluiu o Mestrado em História Contemporânea do século XX com uma tese sobre Portugal e o ouro nazi, investigou também sobre os negócios de armas e divisas entre Portugal e a Alemanha nazi, sobre a condecoração nazi atribuída ao dirigente judeu português Moses Amzalak. Foi autor e co-autor de documentários sobre temas históricos para a RTP, o mais recente dos quais sobre a batalha de La Lys durante a Primeira Guerra Mundial. Publicou em 2016 uma biografia de João Varela Gomes. É atualmente coordenador da redacção do *Online* da RTP.

(English version)

The failure of the proletarian revolution to spread over Europe in the aftermath of the Russian October nourished a decades-long debate about the need to sustain a position war and to conquer hegemony before taking power. Through an interpretation, not always accurate, of Gramsci's thought, it was intended to find a recipe, other than the Russian model, for the victory in developed countries.

The failure of the Russian revolution itself to survive its bureaucratic degeneration later came to nourish another debate around Holloway's proposal to "change the world without taking power". Both debates had in common that the struggle for power was degraded to a minor role, or even completely erased from the equation.

The revolutionary process in Germany between 1918 and 1923 was the first big revolution after the Russian October. There was no shortage of attempts to copy-paste the Russian model in the German process. The copy-paste approach could only fail in the job of overcoming a modern capitalism, but this still does not prove that any other way is right.

The kind of problems that Gramsci or Holloway dealt with were not in the first row during the German revolution. And yet some of them surface in the questions raised by Rosa Luxemburg, by Paul Levi and Ernst Däumig about the March Action, by Ernst Meyer about the united front, by Richard Müller about the councils and of course in the discussions about the "German October" in 1923.

In this contribution it will be argued that fragments of an updated socialist strategy for the 21st century are to find in the contributions issued in the context of this missing link, rather than in a neo or post-Gramscian debate.

Bio-note:

António Louçã (b. 1955), holds a master's degree in Contemporary History (20th century), with a thesis on Portugal and the nazi gold. He made research on the trade of weapons and currencies between Portugal and nazi Germany, about the nazi award given to the Portuguese Moses Amzalak who was the leader of the Jewish community in Portugal. Louçã is the author or co-author of several documentaries on historical subjects for RTP (Portuguese State TV), the latest of which on the battle of La Lys during World War I and published in 2016 a biography of João Varela Gomes. He is currently the coordinator of RTP-Online.

Organização:

